

eP1371

Perfil lipídico em usuários de crack

Mariana Escobar, Cassia Medino Soares, Juliana Nichterwitz Scherer, Luciano Santos Pinto Guimarães, Lísia von Diemen, Flavio Pechansky - HCPA

Introdução: A vulnerabilidade social e o estilo de vida do usuário de crack resultam em complicações importantes para saúde, e através dos exames bioquímicos de sangue conseguimos identificar algumas destas alterações. O objetivo deste estudo foi avaliar o perfil lipídico de usuários ativos de crack. Métodos: 108 indivíduos foram avaliados durante a admissão na Unidade de Psiquiatria de Adição do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Foram realizadas coletas de sangue em jejum para análise do perfil lipídico. Análise descritiva, média e desvio padrão foram utilizados para descrever as variáveis. Todos os voluntários foram informados e esclarecidos previamente sobre o estudo e assinaram o termo de consentimento. Este estudo (140146) foi aprovado pelo CEP do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Resultados: Encontramos alterações no colesterol LDL (6,5%), colesterol HDL (60,2%), triglicerídeos (38%) e colesterol total (8,4%). Conclusões: Os usuários de crack apresentaram alterações nos parâmetros estudados, e principalmente nas variáveis colesterol HDL e triglicerídeos, estes resultados podem estar associados com o estilo de vida vulnerável destes pacientes. Palavras-chaves: crack, perfil lipídico